

Economia Monetária e Financeira
Instituto Superior de Economia e Gestão

Prova de Exame – Época Normal, 1 de Julho de 2016 - **Duração da prova: 2h**

- 1. A prova é constituída por três grupos de questões. As cotações de todas as alíneas estão apresentadas no enunciado.**
- 2. As respostas a cada um dos três grupos devem ser feitas em cadernos separados, isto é, um grupo por caderno.**
- 3. Só é permitida a utilização de calculadoras não gráficas. Não é permitido o uso de telemóveis ou computadores. Um uso indevido levará à anulação da prova.**
- 4. Não é permitido o acesso a consulta. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos.**

TÓPICOS DE RESOLUÇÃO

Grupo I

1.

- a) Explique sucintamente os conceitos Fronteira Eficiente e Recta do Mercado de Capitais. [1,50]

Fronteira eficiente

Lugar geométrico onde se situam todas as carteiras eficientes (ou dominantes) que são as que permitem obter o maior retorno esperado para um determinado nível de risco e, vice-versa, as que garantem o menor nível de risco para um dado valor de retorno esperado.

Recta do Mercado de Capitais

É a fronteira eficiente quando se admite um mercado onde são transaccionados activos com risco e um activo sem risco (a moeda), tem a ordenada na origem definida pelo montante de remuneração (fixa e conhecida) de R_f e inclinação positiva, uma vez que o retorno esperado será crescente com o risco.

- b) O que distingue o mercado monetário do mercado de capital? [1,50]

A distinção entre estes dois mercados está relacionada com a maturidade original dos contractos financeiros. No mercado monetário transaccionam-se fundos de curto-prazo, isto é, com maturidades até 1 ano; por sua vez, no mercado de capital transaccionam-se fundos de médio e longo-prazo, ou seja, com maturidades iguais ou superiores a 1 ano.

2. Considere a seguinte informação sobre dois activos financeiros e a respectiva Fronteira Eficiente, numa economia.

	Rentabilidade (%)	Desvio padrão (%)
Activo A	12	15
Activo B	10	10

$$\sigma_p^2 = 25 \bar{R}_p^2 - 4,875 \bar{R}_p + 0,2475 \quad (\bar{R}_p \geq 9,75\%)$$

- a) Mostre que ambos activos estão sobre a Fronteira Eficiente. [1,00]

RA 0,12 0,15 ok

σ_A 0,15

RB 0,10 0,10 ok

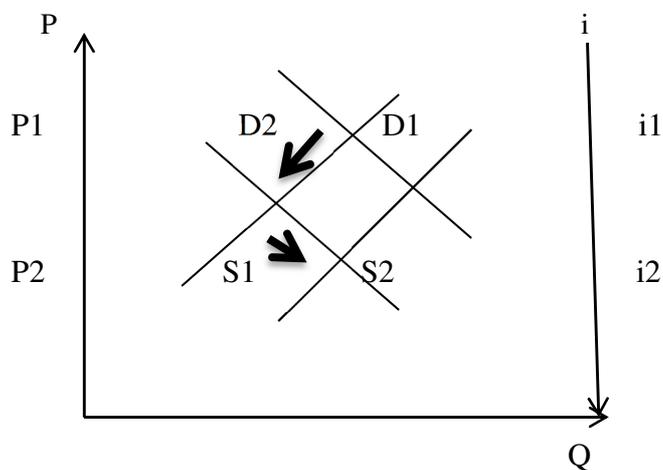
σ_B 0,10

- b) Determine o coeficiente de correlação entre A e B. [1,50]

Estando A e B na Fronteira Eficiente, qualquer combinação dos 2 é eficiente.

(graficamente, a curva de procura desloca-se para a esquerda, enquanto a de oferta se desloca para a direita).

Estes movimentos irão traduzir-se na descida do preço das obrigações (de P_1 para P_2) e simultaneamente no aumento da taxa de juro (de i_1 para i_2).



c) Podemos afirmar que se as expectativas forem racionais não haverá erros de previsão? Porquê? [2,00]

Solução

Não, mesmo admitindo expectativas racionais não podemos afirmar que não existirão erros de previsão.

As expectativas racionais supõem que se consegue uma previsão óptima, mas entendida como a melhor previsão possível utilizando toda a informação disponível.

Uma previsão óptima de uma variável não significa que o valor previsto coincida com o valor efectivamente observado da variável no momento futuro, isto é, que não haja erro de previsão. Só se exige que seja a melhor previsão possível dada a informação disponível, o que corresponde a dizer que deve ser correcta em média (igual probabilidade de desvios positivos ou negativos).

De acordo com a hipótese de expectativas racionais, os erros de previsão das expectativas são em média nulos e não podem ser previstos com antecedência. O erro de previsão da expectativa é dado por $X - X^e$, ou seja, a diferença entre a realização e o valor esperado.

A hipótese de expectativas racionais implica ainda que os erros de previsão não podem ser previstos.

Além disso, a hipótese admite que, caso se altere o comportamento da variável também se altera o modo como se formam as expectativas sobre essa variável.

4.

a) Comente a seguinte afirmação: “O vendedor de uma opção de compra fica com a obrigação de vender o activo subjacente ao preço do exercício até à data ou na data de expiração”. [1,50]

Solução:

O vendedor de uma opção de compra recebe um prémio por essa obrigação e fica obrigado de vender o activo subjacente ao preço do exercício até à data ou na data de expiração, se o comprador dessa opção, que pagou o prémio, decidir exercer a opção.

b) O que aconteceria à taxa de câmbio do euro (cotado ao certo) se a Reserva Federal americana (FED) decidisse aumentar a oferta de moeda para estimular a actividade económica? [1,50]

Solução:

O aumento da oferta de moeda nos EUA iria fazer descer as taxas de juro nos EUA e diminuir a procura de dólares, fazendo deslocar RF para a esquerda e contribuindo para a apreciação do euro, ou seja, à subida da taxa de câmbio do euro face ao dólar (cotação ao certo)..

Grupo III

5. Considere os seguintes dados sobre a situação monetária consolidada da área do euro no final do ano t (bilhões de euros): $C = 800$; $DO = 4000$; $DP_{\leq 2A} = 500$; $Dpa_{\leq 3M} = 400$; $DT = 6000$; $Rc = 120$; $RL = 240$ e $R=418$.

a) Calcule os agregados $M1$, $M2$ e $M3$. [1,50]

b) Calcule o multiplicador monetário e a base monetária em 2015. [1,50]

c) Calcule a expansão potencial de $M3$ no ano corrente, se a situação de liquidez das IFM não se alterar. [1,00]

			C	800	1500
DT	6000	12000	M1=C+DO	4800	
DO	4000	8000	M2=M1+DP	5700	
DPa2	500	1000	M3=C+DT	6800	
DP3m	400	800	H=C+R	1218	
R	418		Rlv=	58	

		$b=C/M$	0,118	m	5,862
Rc	120	$c=C/DT$	0,133	m	5,862
rc	0,02				
RI	240				
rl	0,04				

$$m = \frac{1}{b + r - rb}$$

$$m = \frac{1+c}{c+r_L+r_C}$$

Rlv	58
dM3=	m x RLV
dM3=	340
dM/M	0,05

d) Se a taxa de crescimento pretendida para a oferta de moeda for de 5%, calcule a variação da velocidade de circulação da moeda, se as expectativas de inflação de 1% e as expectativas de crescimento do produto real de 2% se vierem a verificar. Comente o resultado.

$$\Delta M = \Delta Y + \pi - \Delta V$$

	%
Y	2
PI	1
V	-2
M	5

A velocidade de circulação da moeda torna-se mais lenta.

6. Defina velocidade de circulação da moeda e diferencie o pensamento Clássico do pensamento Keynesiano quanto à estabilidade desta velocidade. [2,00]

V é variável nos keynesianos:

- Md é instável e variável com as taxas de juro → V instável

$$V = \frac{PY}{M} = \frac{Y}{f(i, Y)}$$

Com um aumento da taxa de juro, a procura de moeda em termos reais diminui, e V aumenta.

Por outro lado, um aumento da taxa de juro traduz-se numa descida esperada dos preços das obrigações, haverá DMd e a redução da velocidade de circulação da moeda.

Ou seja, V não será constante.

V é estável para Classicos

Equação de Cambridge (Alfred Marshall, Arthur Pigou, John Maynard Keynes);

$$M^d = k \times PY$$

- depende de $k=1/V$, e do PIB nominal, PY;

- k, o inverso da velocidade de circulação da moeda é constante porque V no curto prazo é constante;

- como Y está ao nível de pleno emprego a procura de moeda só depende de P.